Drones reforçaram monitoramento da Polícia Militar durante GP de São Paulo

Operação em Interlagos mobilizou mil policiais por dia e utilizou câmeras, drones e reconhecimento facial

GOVERNO DE SP



Drones da Polícia Militar monitoraram o público e os acessos ao Autódromo de Interlagos durante o GP de São Paulo de Fórmula 1.

Da **Redação**

A Polícia Militar de São Paulo utilizou oito drones para reforçar o monitoramento durante o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, realizado entre sexta-feira (6) e domingo (8), no Autódromo de Interlagos, na zona sul da capital. Os equipamentos integraram o sistema Olho de Águia, que permitiu acompanhar a movimentação do público, os acessos ao circuito e as estações de trem próximas ao evento.

Os drones possuem capacidade de captar imagens a até 2,5 quilômetros de distância, permitindo identificar situações de risco e orientar o trabalho dos policiais em solo. A tecnologia ampliou o campo de visão das equipes, principalmente em locais de grande concentração de pessoas e nas vias utilizadas pelos espectadores.

Segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP), o monitoramento aéreo foi empregado como ferramenta de prevenção. As imagens auxiliaram as equipes responsáveis pelo policiamento ostensivo e pela organização do trânsito.

O sistema Olho de Águia também é utilizado pela corporação em outras operações. As imagens são acompanhadas pelo Centro de Operações da Polícia Militar (Copom), responsável por coordenar o atendimento de ocorrências e o deslocamento das equipes.

Além de grandes eventos, os equipamentos podem auxiliar na localização de procurados pela Justiça, no combate ao tráfico de drogas, em investigações de roubos de cargas e em operações de busca e salvamento.

De acordo com o comandante do 27º Batalhão de Polícia Militar Metropolitano, tenente-coronel Denílson Allyson Corrêa, a tecnologia permite identificar antecipadamente situações que possam comprometer a segurança em eventos com grande circulação de pessoas.

MIL POLICIAIS

O esquema de segurança contou com aproximadamente mil policiais militares por dia, além de 220 veículos, entre viaturas e motocicletas. A operação começou em 27 de outubro, durante a montagem das estruturas, e tem encerramento previsto para 11 de novembro, após a desmontagem. O policiamento foi distribuído pelo entorno de Interlagos, com reforço nos acessos ao autódromo. Unidades especializadas da PM, incluindo a Rota, o Comando de Operações Especiais (COE), o Gate e equipes de policiamento montado, participaram da mobilização.

Outro recurso utilizado foi o programa Muralha Paulista, que reúne 448 sensores em um raio de dois quilômetros do autódromo. Desse total, 113 possuem tecnologia de reconhecimento facial e 96 fazem leitura de placas de veículos. O sistema permite cruzar informações com bancos de dados policiais para auxiliar na identificação de pessoas procuradas pela Justiça e veículos relacionados a crimes.

A segurança também contou com o helicóptero Águia, que realizou o acompanhamento aéreo da região, complementando o trabalho dos drones e das equipes posicionadas nas ruas. Ao todo, 38 policiais civis foram mobilizados, entre delegados, investigadores e escrivães. O atendimento contou com profissionais que falam outros idiomas, além de policiais mulheres capacitadas para acolher vítimas.

O Corpo de Bombeiros também integrou a operação.

Governo de SP soma R$ 495 milhões em investimentos nas rodovias Castello Branco e Raposo Tavares

FOTO: DIVULGAÇÃO / GOVERNO DE SP



Desde 2025, foram recuperados 105 quilômetros de faixas de rolamento

Da **Redação**

As rodovias Castello Branco (SP-280) e Raposo Tavares (SP-270) receberam R$ 495,4 milhões em investimentos entre março de 2025, início da concessão da Nova Raposo, e 31 de outubro de 2026. Os recursos foram aplicados na recuperação do pavimento, sinalização, iluminação e monitoramento.

No período, foram recuperados 105 quilômetros de faixas de rolamento, com mais de 35 mil toneladas de concreto asfáltico. Também receberam pintura 793 quilômetros de faixas de sinalização e foram instaladas 1.587 placas.

Até o fim do ano, o trecho já contará com 183 câmeras de monitoramento. Duas viaturas com videomonitoramento em tempo real estão conectadas ao Centro de Controle Operacional. Também será implantado um sistema com Detecção Automática de Incidentes, para identificar veículos parados e objetos na pista e agilizar o atendimento.

Na Raposo Tavares, duas câmeras com inteligência artificial, nos quilômetros 17 e 18, identificam infrações como falta do cinto de segurança e uso de celular ao volante. As autuações, sob responsabilidade da Polícia Militar Rodoviária, começaram em 3 de agosto de 2026. Nos trechos monitorados, os acidentes caíram 22% em julho e agosto, ante o mesmo período de 2025.

A concessão, coordenada pelo Governo de São Paulo e fiscalizada pela Artesp, prevê R$ 8 bilhões em investimentos em 30 anos. O contrato inclui 78 quilômetros de faixas adicionais, 22 quilômetros de duplicações e 43 quilômetros de vias marginais, além de novos acessos, passarelas e pontos de ônibus.

Está prevista a ligação entre Cotia e Embu das Artes, com 16 quilômetros, ampliando de oito para dez o número de municípios atendidos. No início da concessão, em 2025, as tarifas tiveram redução de 30%.